



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CENTRO CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**EDITAL DE SELEÇÃO DAS VAGAS DE MONOGRAFIA PARA REALIZAÇÃO DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – PERÍODO 2016.1**

A Coordenação do Curso de Pedagogia do Campus Ministro Reis Velloso, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio deste Edital, torna público aos alunos regularmente matriculados no 8º Período/2014.2, que estão abertas vagas para seleção dos Professores-Orientadores, com a finalidade de desenvolver Trabalho de Conclusão de Curso em 2016.1.

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

O Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, é composto por um programa de disciplinas (Prática e Pesquisa Educativa I, II e III), que têm um caráter eminentemente instrumental, possibilitando a elaboração e consecução de uma pesquisa científica sob a orientação dos(as) professores(as) que compõem o Departamento de Ciência Sociais, da Educação e Desporto da UFPI/CMRV.

O TCC deverá ser desenvolvido sob a forma de uma *Monografia*, consistindo em um trabalho de pesquisa científica, que resulta na exposição de um problema ou de um tema específico, investigado de acordo com os recursos metodológicos destinados a esse fim.

O TCC, após o aluno haver cursado as disciplinas de Prática e Pesquisa I, II e III deve ser apresentado e defendido perante banca examinadora, composta por 3 professores, incluindo-se o orientador, que deve indicar os outros dois membros, respeitando o Regulamento do TCC do Curso.

## 2. REQUISITOS PARA O ALUNO CANDIDATAR-SE AO TCC

Para candidatar-se às vagas de orientação de TCC e submeter-se ao processo seletivo, o aluno deve estar institucional e curricularmente matriculado no 9º Período do Curso de Pedagogia, preencher a Ficha de Inscrição no Processo Seletivo (retirar formulário na Coordenação do Curso) e:

- a) Ser aluno da UFPI regularmente matriculado;
- b) Ter cursado na UFPI, as disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico e da Pesquisa em Educação e Prática e Pesquisa I e II.
- c) Apresentar histórico acadêmico atualizado/período 2015.2.
- d) Indicar a primeira e segunda opção quanto à escolha do Professor-Orientador, de acordo com sua linha de pesquisa.
- e) Apresentar o Anteprojeto de Pesquisa que pretende desenvolver, descrevendo de forma sucinta o objeto ou problema de pesquisa do seu interesse, a justificativa, os objetivos (geral e específicos), e o método a ser utilizado.

Cada vaga oferecida pelo(a) orientador(a) corresponde a orientação de um trabalho monográfico, que pode ser desenvolvido em dupla ou individualmente<sup>1</sup>.

## 3. DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS E LINHAS DE PESQUISA PARA ORIENTAÇÃO DO TCC NO PERÍODO LETIVO 2016.1

Linhas de Pesquisa	Descrição	Orientadores	Vagas
<b>1. Gênero e Educação.</b> <b>2. Identidades Infantis.</b> <b>3. Política Educacional.</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Esta linha de pesquisa abrange estudos sobre a construção das identidades na sua relação com o gênero; práticas sexistas em espaços escolares e não escolares; a representação do papel da mulher; ações pedagógicas inclusivas; construção da igualdade de gênero; atuação docente e a constituição dos sujeitos no processo social e educativo.</li><li>2. Esta linha de pesquisa abrange estudos sobre a infância no espaço urbano e rural, processos de socialização e construção da identidade infantil; diversidade cultural na escola; direitos sociais da criança.</li><li>3. A Linha de pesquisa desenvolve estudos sobre o papel do Estado e suas implicações no campo das políticas da educação; as relações entre trabalho e educação; gestão e avaliação da proposição e implementação de políticas educacionais nos níveis municipal, estadual e federal; políticas educacionais para o meio rural.</li></ol>	<b>Gilvana Pessoa</b>	<b>03</b>
<b>4. Práticas de Alfabetização e Letramento.</b> <b>5. Práticas</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>4. Práticas pedagógicas dos professores e o processo de alfabetização da criança; processo de compreensão do sistema de escrita alfabética pela criança; construção da consciência fonológica e práticas de letramento;</li></ol>	<b>Luciana Matias Cavalcante</b>	<b>03</b>

<sup>1</sup> Exemplo: um(a) professor(a) que oferece três (3) vagas pode orientar até seis (6) alunos e estes podem desenvolver o trabalho monográfico em dupla ou individualmente.

<p><b>Pedagógicas, Pedagogia e recursos e metodologias inovadoras.</b></p> <p><b>6. Juventude, Educação e Trabalho.</b></p>	<p>práticas de alfabetização e a ludicidade; concepções de alfabetização e letramento.</p> <p>5. Práticas interdisciplinares, aplicação de métodos e técnicas no contexto escolar e o processo de ensino e aprendizagem; pedagogia de projetos como metodologia de contextualização, participação e integração de áreas do conhecimento; sequência didática no processo pedagógico, dentre outras práticas. Identidade, natureza e especificidade da Pedagogia.</p> <p>6. Cultura jovem, formação para o trabalho e currículo no contexto educativo do Ensino Médio e Educação Profissionalizante.</p> <p>6.1 Análise da crítica ao trabalho em sua dimensão alienante e precarizada. Discute o trabalho como princípio educativo, sua inserção nos currículos e espaços de formação. Abarca estudos sobre a precarização do trabalho docente. Propõe reafirmar o valor do conceito de omnilateralidade.</p> <p>6.2 Análise da participação dos jovens em grupos produtivos, associações de produção e cooperativas, destacando os projetos profissionais, as expectativas e sonhos do segmento juvenil.</p> <p>6.3 Investigar os sentidos/significados das experiências vividas na escola, sua contribuição na construção da identidade e cultura dos sujeitos juvenis; Analisar as práticas sociais e diálogos intergeracionais presentes na escola e espaços educativos.</p>		
<p><b>7. Educação Matemática.</b></p> <p><b>8. Educação e Ludicidade e Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil e Ensino Fundamental.</b></p> <p><b>9. Formação de Professores.</b></p>	<p>7. Realizar orientação e desenvolver pesquisa na área de Educação Matemática enfocando o ensino e a aprendizagem de assuntos relacionados à matemática na Educação Infantil e Ensino Fundamental.</p> <p>7.1 Investigar a formação inicial e continuada de professores para o ensino da Matemática na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Assim, pretendemos estudar as práticas pedagógicas dos professores no processo de formação e inicial e continuada.</p> <p>7.2 Investigar a utilização de jogos e brincadeiras como recurso para o ensino e aprendizagem da Matemática na Educação Infantil e Ensino Fundamental.</p> <p>8. Trabalharemos com o desenvolvimento de pesquisa sobre o uso da ludicidade em sala de aula como instrumento de formação da personalidade das crianças e do ensino e aprendizagem de conteúdos.</p> <p>8.1 Pretendemos orientar pesquisa que investigue a importância da ludicidade na formação de conceitos e de regras para as crianças.</p> <p>9. Na linha de formação de professores pretendemos orientar trabalhos relacionados à formação inicial e continuada de professores abordando a identidade profissional, o desenvolvimento profissional, bem como questões a constituição dessa profissão como as atitudes, habilidade e conhecimento didático.</p> <p>9.1 Além disso, temos interesse na orientação de trabalhos que tratem da formação relacionada à educação matemática, ludicidade, jogos e brincadeiras como poderemos focar a formação de professores quanto ao seu desenvolvimento profissional e a construção de sua identidade docente.</p> <p>10. Na linha de Tecnologias da Educação e Comunicação</p>	<p><b>Maria Patrícia Freitas de Lemos</b></p>	<p><b>03</b></p>

<p><b>10. Tecnologias da Educação e Comunicação.</b></p> <p><b>11. Teoria de Currículo e Sociedade.</b></p>	<p>orientaremos trabalhos que abordem a utilização de novas mídias e educação voltadas ao ensino e aprendizagem de conteúdos e a formação de professores.</p> <p>11. Desenvolver orientada na linha de Teoria de Currículo e Sociedade para os alunos que tiverem interesse nessa área mediante conversa prévia com o aluno sobre seu tema e ideia de pesquisa que se relacione a essas temáticas.</p>		
<p><b>12. Tecnologia Educacional</b></p>	<p><b>12.</b> Tecnologia da informação e Comunicação: novas mídias e educação; Tecnologias Organizacionais; Relações Étnico-raciais; Estudos Teatrais e Educação; Teatro Pedagógico.</p>	<p><b>Magna Coeli Galas</b></p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>13. Juventudes, ações coletivas e participação sociopolítica.</b></p> <p><b>14. Juventudes, educação do campo e participação social.</b></p> <p><b>15. Juventudes, Educação Popular e Escola.</b></p> <p><b>16. Juventudes, histórias de vida e formação de educadores/educadoras.</b></p> <p><b>17. Educação, cultura, representação e imaginário popular.</b></p> <p><b>18. Gestão, planejamento e avaliação nos espaços formais e não-formais de educação.</b></p>	<p>13. Investigar processos relativos à constituição da identidade e da condição juvenil no espaço urbano e as diferentes formas de organização e participação sociopolítica de jovens na cidade.</p> <p>14. Fazer estudos sobre a identidade e a condição juvenil no campo, especialmente no Semiárido brasileiro, e as formas de participação social.</p> <p>15. Investigar a produção de saberes envolvidos nos processos e nas práticas não formais e comunitárias de educação que envolvem os sujeitos juvenis e suas relações com a escola.</p> <p>16. Investigar as experiências formadoras dos sujeitos juvenis, de educadores e educadoras, seus sentidos e significados na produção de si, do conhecimento e das aprendizagens a partir das histórias de vida, utilizando como dispositivo os <i>Círculos de Contação de Si</i> – dispositivo de pesquisa e formação.</p> <p>17. Investigar a produção de saberes, os sentidos e significados das experiências e práticas vividas pelas comunidades e povos do mar, comunidades remanescentes de quilombos, responsáveis pela construção de suas singularidades sociais, culturais e comunitárias.</p> <p>18. Investigar sistemas, processos e práticas relativas à gestão, ao planejamento e à avaliação em espaços formais e não-formais de educação, analisando as representações, os lugares, os papéis e os possíveis sentidos e significados que os diferentes sujeitos a eles atribuem e suas contribuições ou não à qualificação e à organização do trabalho e da ação educativa.</p>	<p><b>Osmar Rufino Braga</b></p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>19. Educação Ambiental.</b></p> <p><b>20. Educação de Jovens e Adultos.</b></p>	<p><b>19.</b> Estuda temáticas relacionadas à educação ambiental em contextos educativos institucionalizados, com ênfase na ação e na formação dos docentes.</p> <p><b>20.</b> Investiga a formação inicial e continuada de professores. As práticas pedagógicas no ensino da EJA. Perfil dos discentes da EJA contemporânea.</p>	<p><b>Francélio Araújo</b></p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>21. Surdez e Linguagem</b></p>	<p>21. O Surdo e sua relação com a escrita; Bilinguismo; Alfabetização x Letramento x Surdez; Surdez idade; Cultura e literatura surda; A escola regular e a escola bilíngue.</p>	<p><b>Rosemary Meneses</b></p>	<p><b>02</b></p>

<p><b>22. Educação Matemática</b></p> <p><b>23. Didática e Formação Docente</b></p> <p><b>24. Alfabetização e Letramento</b></p>	<p>22. Investigar (nos anos iniciais do ensino fundamental):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O ensino de matemática;</li> <li>- O potencial da prática educativa problematizadora para o desenvolvimento de práticas criativas no ensino da Matemática;</li> <li>- A ludicidade no ensino de matemática;</li> <li>- O ensino de matemática por meio da resolução de problemas;</li> <li>- A unidade conteúdo-forma no ensino de matemática.</li> </ul> <p>23. Investigar (nos anos iniciais do ensino fundamental):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Didática e a formação de professores;</li> <li>- A unidade teoria-prática na prática pedagógica do professor;</li> <li>- Sentidos e significados de ensinar compartilhados pelos professores;</li> <li>- A prática pedagógica do professor;</li> <li>- A possibilidade de reflexão crítica e colaborativa em contextos de formação contínua;</li> <li>- A formação inicial de professores e a unidade teoria-prática.</li> </ul> <p>24. Investigar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas de letramento;</li> <li>- Práticas docentes exitosas de professores alfabetizadores;</li> <li>- O processo de desenvolvimento da escrita na criança;</li> <li>- Sentidos e significados de alfabetização e letramento compartilhados pelos professores alfabetizadores.</li> </ul> <p>OBS: As investigações terão como base os princípios do Método Materialismo Histórico-dialético, da Teoria Sócio-Histórica e da Pesquisa Colaborativa.</p>	<p><b>Elieide do Nascimento Silva</b></p>	<p><b>03</b></p>
<p><b>25. Política pública educacional .</b></p> <p><b>26. Formação docente.</b></p> <p><b>27. Educação e</b></p>	<p>25. Estuda as formas através das quais são estabelecidas as políticas públicas na esfera da educação, sob a luz das relações entre Estado e sociedade civil no contexto socioeconômico contemporâneo.</p> <p>26. Investiga a formação de professores por meio da educação científica e tecnológica e suas práticas, teorias e epistemologias nos diversos ambientes de ensino e aprendizagem e nível escolar. Contempla investigações sobre formação inicial como também continuada de professores.</p> <p>27. Investiga a relação entre educação e tecnologia no domínio de processos educacionais formais e não formais,</p>	<p><b>Sâmya Nagle de Oliveira Sousa</b></p>	<p><b>03</b></p>

<p><b>tecnologia.</b></p> <p><b>28. Cultura política.</b></p>	<p>ponderando questões de âmbito político, social, cultural. Pesquisa metodologias educacionais em conexão com novas tecnologias.</p> <p>28. O estudo da cultura política refere-se à investigação dos valores, crenças, atitudes, opiniões e preferências das massas e elites em relação ao funcionamento do Estado e democracia. O destaque é na forma como cidadãos pensam o sistema político no qual participam, observando a confiança dos mesmos nos seus pares e nas instituições.</p>		
<p><b>29. Educação, ludicidade, jogos e brincadeiras na Educação Infantil.</b></p> <p><b>30. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Fundamental I e II.</b></p>	<p>29. Ludicidade: fundamentos teórico-metodológicos. A Importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento infantil. Principais objetivos da ludicidade para a formação da criança. Os elementos lúdicos na prática pedagógica (jogos, brinquedos e brincadeiras). A utilização da ludicidade no âmbito da sala de aula como um do instrumento de formação das crianças. O lúdico como ferramenta de mediação do ensino e aprendizagem de conteúdos no contexto da sala de aula.</p> <p>30. Avaliação no contexto escolar: teoria e prática. As modalidades de avaliação com suas respectivas funções. Práticas avaliativas na educação básica A dimensão da avaliação no processo de ensino-aprendizagem do educando. Os Paradigmas da Avaliação da Aprendizagem. As concepções de avaliação vigentes na escola. Critérios e instrumentos de avaliação.</p>	<p><b>Rosângela Brandão Marques.</b></p>	<p>03</p>
<p><b>31. Representações Sociais e Práticas Educativas em Contextos Formal e Não formais.</b></p> <p><b>32. Formação de Professores e Profissionalização Docente</b></p>	<p>31. Os estudos sobre as representações estão necessariamente relacionados às práticas cotidianas e às identidades pessoais e grupais. Esta linha de pesquisa aborda as representações, como sentidos atribuídos aos objetos sociais, integram e reconstróem informações e experiências relativas aos valores, crenças, modelos e normas que caracterizam as pertenças dos indivíduos e suas referências, os processos de produção de sentidos de objetos de interesse da educação, suas relações com a cultura, suas implicações na Educação Popular e práticas dos agentes educativos e sua contribuição para a construção de identidades. Prática educacional e análise da organização, práticas e ideologias dos Movimentos Sociais e suas relações com as instituições sociais.</p> <p>32. Abrange investigações tanto da formação inicial quanto continuada de professores, os processos formativos, inicial e continuado de formação e desenvolvimento sócio-profissional. Caminhos investigativos sobre a formação dos profissionais para a educação básica. Natureza, especificidade e categorias da organização do trabalho pedagógico em diferentes contextos de formação. Dimensões do processo didático e a relação pedagógica. Os saberes mobilizadores nos processos formativos e curriculares. A linha tem como objetivo: investigar a formação de professores no enfoque da</p>	<p><b>Maria Sueli Lopes da Silva</b></p>	<p><b>04</b></p>

<p><b>33. Educação e Estudos Sociofilosóficos</b></p> <p><b>34. Formação e Gestão em Processos Educativos</b></p>	<p>educação científica e tecnológica e sob as perspectivas de suas práticas, teorias e epistemologias em diferentes ambientes de ensino e aprendizagem e níveis de escolaridade. Centra-se em três eixos: - Investigação sobre as concepções, ideias, imaginário dos professores em formação inicial ou continuada; - Estudos sobre o papel do professor relacionadas à produção, aplicação e avaliação de propostas de ensino, - Estudos dos diferentes aspectos relativos a formação do profissional de educação para atuação nos vários níveis de ensino na educação formal e no âmbito da educação não-formal.</p> <p>33. Aborda temáticas referentes aos fundamentos, filosóficos e sociopolíticos da educação. Trata-se de trabalhos investigativos que discutam os aspectos lógicos, epistemológicos, éticos, estéticos ou políticos da educação. Contempla pesquisas sob a perspectiva filosófica, temáticas educacionais, buscando explicitar, esclarecer e discutir aspectos relacionados ao conhecimento e à prática no campo educacional, em suas manifestações histórico-culturais.</p> <p>34. Tem como eixo as bases teórico-práticas de formação e gestão em processos educativos, escolares e não escolares. A linha Formação de Educadores e Gestão em processos educativos trata das práticas de gestão educacional e escolar e dos processos de formação de educadores engajados em espaços escolares, nos vários níveis e modalidades, e em espaços não escolares. Investiga instituições escolares, sua história, estrutura, gestão, órgãos colegiados, planejamento, currículo, avaliação de sistemas e processos educativos.</p>		
<p><b>35. Formação e Prática de Professores.</b></p> <p><b>36. Educação pública: sujeitos e práticas</b></p> <p><b>37. Ensino, aprendizagem e formação de professores que ensinam Matemática na Educação Básica.</b></p>	<p>35. Trabalhar com formação inicial e continuada de professores, analisando suas práticas pedagógicas, bem como as ações formativas que requerem a mobilização de saberes para atuar como professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio, de modo a contribuir para a realização de um trabalho de qualidade que favoreça o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.</p> <p>36. Investiga a condição e a formação docente, as práticas de professores e educadores em diferentes contextos educativos, níveis e modalidades de ensino, a configuração da identidade docente, os processos de ensino e aprendizagem e as práticas de avaliação. Investiga também a relação família escola em diferentes meios sociais, as trajetórias escolares e as desigualdades sociais.</p> <p>37. Investigação dos fundamentos e do processo de construção dos saberes discentes ou docentes no ensino e na aprendizagem em Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p><b>Cleidivan Alves dos Santos</b></p>	<p><b>03</b></p>

## **4. DA SELEÇÃO**

### **1ª Seleção**

a) Realizada as inscrições, publicar-se-á sua homologação observando o número de candidatos às vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, de acordo com a primeira opção pretendida.

b) Caso o número de candidatos seja inferior ou igual ao número de vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, considerar-se-ão como selecionados tais alunos.

c) Porém, caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, este deverá proceder na seleção das vagas considerando o anteprojeto e histórico escolar (índice de rendimento acadêmico) apresentados no ato da inscrição.

d) Concluído a primeira rodada da seleção, publicar-se-á o primeiro resultado com os candidatos selecionados, bem como ficará listado os professores orientadores com vagas remanescentes para a realização de uma nova seleção com aqueles alunos sem orientadores, de acordo com a segunda opção pretendida.

### **2ª Seleção**

e) Para a 2ª Rodada de Seleção, considerar-se-á a segunda opção pretendida.

f) Caso o número de candidatos da segunda rodada seja inferior ou igual ao número de vagas remanescentes disponibilizadas pelos professores orientadores, considerar-se-á como selecionados tais alunos.

g) Porém, caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas disponibilizadas pelos professores orientadores, este deverá proceder na seleção das vagas considerando o anteprojeto e histórico escolar (índice de rendimento acadêmico) apresentados no ato da inscrição.

h) Concluído a segunda rodada da seleção, publicar-se-á o segundo resultado com os candidatos selecionados, bem como ficará listado os professores orientadores com vagas remanescentes, se for o caso, para a realização da seleção final com aqueles alunos sem orientadores.

## **5. CRONOGRAMA DA SELEÇÃO (2016.1)**

<b>Inscrições</b>	15 a 19/02/2016
<b>Homologação das inscrições</b>	22/02/2016
<b>1ª Seleção</b>	23/02/2016
<b>2ª Seleção</b>	24/02/2016



<b>Resultado Final</b>	25/02/2016
------------------------	------------

Parnaíba (PI), 15 de fevereiro de 2016.

**Prof. Dr. Osmar Rufino Braga**

Coordenador do Curso de Pedagogia-CMRV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**FICHA DE INSCRIÇÃO PARA TCC**

Nome: \_\_\_\_\_

Matrícula: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ email \_\_\_\_\_

**Indicação de Professor(a) Orientador(a)**

Primeira Opção: \_\_\_\_\_

Segunda Opção: \_\_\_\_\_

Anexar: Histórico atualizado/2015.2 e Anteprojeto de Pesquisa.